

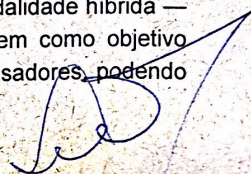
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

Comissão Permanente de Memória e Cultura do Poder Judiciário do Estado de Goiás

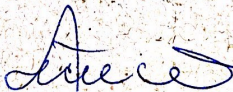
ATA REUNIÃO -- (04/09/2025)

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE MEMÓRIA E CULTURA DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas, no Gabinete do Desembargador Itaney Francisco Campos, realizou-se reunião da Comissão de Memória e Cultura do Poder Judiciário do Estado de Goiás. Aberta a reunião, o Presidente da Comissão, Desembargador Itaney Francisco Campos, deu as boas-vindas aos presentes e ressaltou a importância da realização periódica de encontros da Comissão, com debates e deliberações sobre as ações institucionais voltadas à preservação da memória e à promoção da cultura no âmbito do Poder Judiciário goiano. Destacou, ainda, que as atividades da Comissão futuramente serão levadas ao conhecimento do Conselho Nacional de Justiça, o que reforça a relevância da atuação contínua e organizada do colegiado. Na sequência, passou-se à discussão sobre o livro "Não Consta dos Autos", especificamente acerca da preparação do Volume II da obra. Foi lembrado que o primeiro volume contou com cinquenta e quatro textos, inclusive de magistrados aposentados, o que contribuiu significativamente para a valorização da memória institucional do Poder Judiciário. Informou-se que ainda se aguarda o envio de novos textos para a composição do segundo volume, havendo expectativa de ampliar o número de contribuições. Durante as discussões, foi sugerida a realização de visitas a magistrados para gravação de depoimentos e posterior redação dos relatos históricos, os quais seriam posteriormente submetidos à revisão dos próprios participantes. Também foi ressaltada a importância de incentivar a participação de juízes substitutos e magistrados de entrância final na elaboração de textos para a obra. Prosseguindo, foram apresentados informes acerca do andamento dos processos administrativos (PROADs) relacionados às atividades da Comissão, os quais se encontram em regular tramitação. Contudo, foi registrado destaque para a baixa resposta por parte de alguns membros quando solicitadas manifestações nos autos, ocasião em que se reforçou a necessidade de participação mais ativa de todos os integrantes da Comissão. Em seguida, foi discutida a proposta de realização de uma "Roda de Conversa", iniciativa voltada à aproximação entre a Comissão de Memória e Cultura e a comunidade acadêmica. Informou-se que foi autuado ofício solicitando parceria com a Escola Judicial do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (EJUG), no âmbito do PROAD nº 667545. A data inicialmente cogitada para o evento, 25 de setembro de 2025, mostrou-se inviável, sendo sugerida pelo Desembargador Altamiro a realização no dia 1º de outubro de 2025. Também foi discutida a escolha do mediador do encontro, ficando consignado que, a depender da data definitiva, o próprio Desembargador Altamiro poderá exercer essa função. No tocante aos aspectos operacionais do evento, foi sugerido que a EJUG, em conjunto com a servidora Heloisa, inicie a organização das providências necessárias, incluindo convites, definição do formato — com possibilidade de realização em modalidade híbrida — e elaboração de cronograma. Ressaltou-se que a roda de conversa tem como objetivo inicial estabelecer um canal de aproximação com universidades e pesquisadores, podendo



futuramente resultar em parcerias para produção de livros, artigos e outras iniciativas acadêmicas relacionadas à memória do Poder Judiciário. No âmbito das discussões institucionais, o Desembargador Itaney sugeriu o agendamento de reunião com o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Leandro Crispim, para apresentação das atividades e projetos da Comissão. Passou-se, em seguida, ao terna relativo à composição da Comissão, ocasião em que se destacou a importância de verificar o interesse dos atuais membros em permanecer integrando o colegiado, abrindo-se espaço para eventuais manifestações acerca de permanência ou substituição de integrantes. Também foi debatido o uso do grupo de WhatsApp da Comissão como ferramenta de comunicação interna, sendo ressaltada a necessidade de maior participação e interação entre os membros, a fim de facilitar o compartilhamento de informações e o andamento das atividades. Posteriormente, foram apresentados informes sobre a programação cultural da Pinacoteca do Tribunal de Justiça. Para o mês de outubro de 2025, especificamente no dia 6, está prevista a realização de exposição do jurista e artista Dr. Carlos Elias, acompanhada de tarde de autógrafos da nova obra do juiz e escritor Sebastião Neto, evento destinado a magistrados, servidores e à comunidade externa. Para o mês de novembro de 2025, está prevista a realização de exposição de possíveis primeiros desenhos do artista goiano Siron Franco, datados da década de 1970, igualmente voltada ao público interno e externo. No tocante à programação sugerida para o primeiro semestre de 2026, foi apresentada a proposta de realização, no mês de março, durante a semana do Dia Internacional da Mulher, de uma exposição coletiva de artistas plásticas e visuais do Estado de Goiás. Ademais, mencionou-se a possibilidade de realização, em data a ser definida no mês de junho de 2026, de palestra com a escritora e acadêmica da Academia Brasileira de Letras, Ana Maria Gonçalves, destinada a magistrados, servidores e à comunidade externa. Em seguida, foi aberto espaço para assuntos gerais, ocasião em que os participantes puderam apresentar sugestões e comunicações adicionais relacionadas às atividades da Comissão. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, ficando consignada a necessidade de acompanhamento dos encaminhamentos deliberados e a possibilidade de agendamento de nova reunião em momento oportuno.



ITANEY FRANCISCO CAMPOS
PRESIDENTE DA CPMC-PJGO